

Sucessão



Divulgação



Divulgação

A KPMG tem novo presidente

Charles Kriek assume a Presidência da KPMG no Brasil com o compromisso de dar sequência ao trabalho de Pedro Melo, sem abrir mão da inovação

No dia 1º de outubro, a KPMG no Brasil começa um novo ano fiscal e dá as boas-vindas ao novo presidente, Charles Kriek, que sucede Pedro Melo.

A troca de presidentes, sempre por meio de eleições, faz parte do processo de governança corporativa da KPMG. Melo havia assumido a posição em outubro de 2008.

Kriek ocupava o cargo de sócio-líder da prática de Auditoria da KPMG no Brasil. O mote de sua gestão será “qualidade, inovação, eficiência e execução”, ou seja: ele pretende dar andamento aos diversos projetos exitosos da gestão de Pedro Melo, mas sem abrir mão de inovar e transformar o que for preciso. “Esta é uma transição de continuidade e não de ruptura”, resume o novo gestor.

De acordo com Kriek, “em time que está ganhando a gente não mexe”, mas é preciso saber se atualizar e se adaptar às novas circunstâncias e aos novos desafios. “Como diz o nosso presidente mundial, John Veihmeyer, vivemos hoje num ambiente diferente e o que nos trouxe até aqui certamente não bastará para nos levar mais adiante”, sintetiza.


Inovação

Charles Kriek assinala que um dos eixos do novo mandato será a inovação. “Esse princípio vai nos nortear no uso de ferramentas, no desenvolvimento e emprego de tecnologias, na comunicação interna, no uso de mídias sociais – enfim, no sentido mais amplo da palavra”, afirma.

Outro ponto destacado pelo presidente eleito da KPMG no Brasil é a qualidade. “Este é um pressuposto que precisamos buscar sempre. E, sob o guarda-chuva da qualidade, destaco a eficiência e a excelência na execução”, ele diz. “Daremos continuidade a todas as coisas boas que estão em curso – por exemplo, o investimento nas pessoas, na evolução dos nossos *softwares*, na comunicação, em todos os seus aspectos”, enumera Kriek.

Por sua vez, Pedro Melo, que está se despedindo da Presidência, orgulha-se por estar deixando um legado consistente, com realizações importantes, no centésimo aniversário da KPMG do Brasil. “Trabalhamos muito, com foco na meritocracia”, ressalta Melo. “Fizemos com que a firma se expandisse, investimos



Temos de tornar nossa firma cada vez mais plena, para dar aos nossos clientes as soluções completas de que eles necessitam 



tremendamente na cultura do *partnership* e realizamos uma série de investimentos corajosos”.

Ele destaca o lançamento do novo site – muito mais amigável do ponto de vista da navegabilidade – e a mudança física. O novo prédio da KPMG em São Paulo enquadra-se no conceito *Workplace of the future* de estratégia global –, que estimula o dinamismo e a ocupação otimizada de espaços, proporcionando aos colaboradores postos de trabalho mais flexíveis, com mesas compartilhadas e conectadas. Tudo para facilitar a mobilidade e o ganho de eficiência.

“Também implementamos o Relatório de Sustentabilidade e desenvolvemos projetos de inclusão e diversidade”, observa Melo.

Maior representatividade

Uma das marcas que a gestão de Pedro Melo deixará na KPMG será, certamente, o aumento da participação da firma nos órgãos representativos da profissão de contador. “Nove anos atrás, nós tínhamos dois representantes no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo e no Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon)”, ele recorda. “Hoje, são dezenas”.

A internacionalização da firma também é ponto forte do seu legado. “Mais do que nunca, participamos de

funções importantes em escala global, sempre com o objetivo de preparar pessoas aptas a dar continuidade ao que já foi construído e a enfrentar os novos desafios com a postura que sempre nos caracterizou”, ele pontua.

Sobre Charles Kriek

Charles Kriek formou-se administrador de empresas e o dinamismo sempre foi sua marca pessoal. “Sou muito curioso, agitado. Assim, me interessei pelo campo da auditoria porque sabia que teria uma rotina diferente, a opção de aprender bastante e a oportunidade de trabalhar com várias coisas”, relata. “Em agosto de 1986, ingressei na KMG, que era associada a Roberto Dreyfuss. Fui evoluindo, evoluindo, até que me tornei gerente e consegui a oportunidade de trabalhar, por dois anos, no programa de intercâmbio da firma na Alemanha. Foi uma fase de aperfeiçoamento, em que pude aprimorar meus conhecimentos e meu domínio da língua alemã”, recorda.

Após retornar ao Brasil, Kriek foi convidado a se tornar sócio da empresa. “No final dos anos 90, assumi a área que, na época, era chamada de Auditoria de Sistemas e que hoje corresponde ao IRM (*Information Risk Management*)”, relata, acrescentando que a experiência levou-o à área de Advisory, permitindo-lhe tornar-se consultor.

A volta para o campo da Auditoria se deu em 2002, quando Kriek também foi chamado para fazer parte do Comitê Executivo. “Foi muito importante, para mim, a experiência de liderar a área de Auditoria não só no Brasil, mas na América do Sul. A oportunidade teve tudo a ver com esse dinamismo que eu aprecio. Fazer parte do Global Audit Group também me deu bastante satisfação, porque foi uma chance de aprender, de participar das decisões globais da firma e, sobretudo, de trazer ao Brasil, em tempo real, tudo o que estava acontecendo mundialmente”, explica.

O resultado dessa atuação internacional – que não envolveu apenas Kriek, mas também vários dirigentes da KPMG no Brasil, inclusive o então presidente Pedro Melo –, foi permitir que a firma brasileira se beneficiasse de todas as inovações exatamente no momento em que elas estavam acontecendo. “Isso ampliou nossa presença global”, destaca Charles Kriek.

Sem ruptura

Kriek pretende viver esse momento de transição sem sobressaltos, assegurando que todos os princípios que nortearam a KPMG no Brasil ao longo dos anos permaneçam firmes e fortes. “Tenho esse compromisso, e, logicamente, o cumprirei com uma visão de inovação, preparando a firma para o New Normal, o contexto global pós-crise. Vamos continuar vencendo no mercado, ampliaremos nosso *market share* e nos empenharemos em servir aos nossos clientes com qualidade crescente”, anuncia o novo presidente. “Afinal, é disso que se trata: temos de tornar nossa firma cada vez mais plena, para dar aos nossos clientes as soluções completas de que eles necessitam”, conclui. ■